

35260

RELAÇÃO

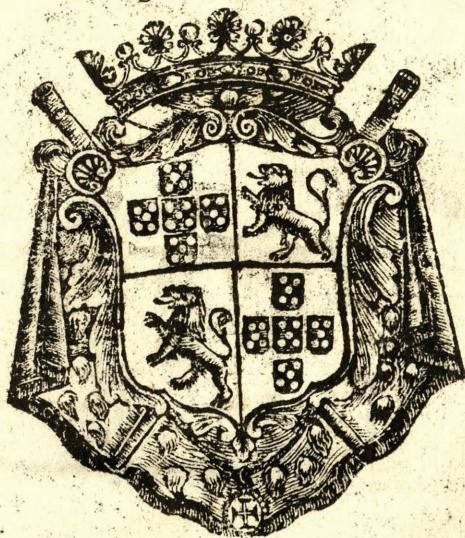
DO ENCONTRO HAVIDO

no dia 6. de Novembro de 1736.

Entre a esquadra de tres navios de Malta mandada pelo Illustrissimo senhor cavalheiro Commendador

Fr. BARTHOLOMEO TOMAZI

Lugar-Tenente General das armas da Sagrada Religião Jerosolymitana no mar; e a esquadra de tres navios de Argel mandada por Agi Solimaõ Pantallaresch Almirante de Argel sobre as aguas de Marbella.



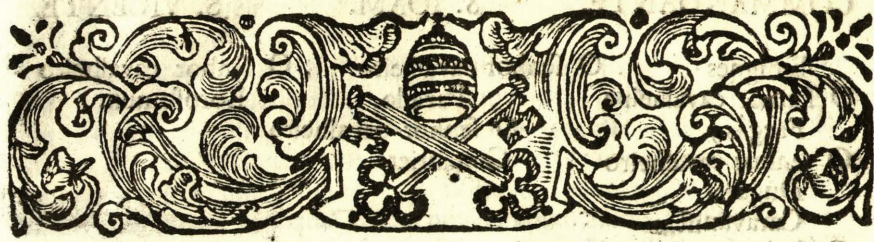
LISBOA OCCIDENTAL;

Na Officina da **MUSICA**, de Theotonio Antunes Lima Impressor da Sagrada Religião de Malta, debaixo da protecção dos Patriarcas S. Domingos, e S. Francisco.

M. DCC. XXXVII.

Com todas as licenças necessarias.

x5622



CAVALHEIROS, OFFICIAES, E
Caravanistas da esquadra de Malta.

COMMANDANTE.

- Cômandante.
- O senhor Cômandante Tommazi.
- Capitão
- O senhor cavalheiro de Combrous.
- Capitão do Pavilhão
- O senhor cavalheiro Leomunt.
- Mayor
- O senhor cavalheiro Ruffo. (dra
- Provedor da esquadra
- O senhor cavalheiro Aunon.
- Lugar-Tenentes
- O senhor cavalheiro Reynach,
- O senhor cavalheiro Zarzana,
- O senhor cavalheiro Tommazi.

S. JOAM.

- Capitão
- O senhor Capitão de Leaus.
- Segundo Capitão
- O senhor cavalheiro Souza.
- Lugar-Tenentes
- O senhor cavalheiro de Rosch,
- O senhor cavalheiro L' Agelconte,
- O senhor cavalheiro Saraffa.
- Ensignes
- O senhor cavalheiro Definar,
- O senhor cavalheiro Cavos.
- Caravanistas
- O S. cavalheiro los Rios
- O S. cavalheiro los Rios

S. VICENTE.

- Capitão
- O senhor cavalheiro Cômandante Laparelli.
- Segundo Capitão
- O senhor cavalheiro Sanfaes.
- Lugar-Tenentes.
- O senhor cavalheiro Baronelli Javon,
- O senhor cavalheiro confis.
- Ensignes.
- O senhor cavalheiro Turnon,
- O senhor cavalheiro Valabra,
- O senhor cavalheiro Baromini.
- Caravanistas
- O senhor cavalheiro Vidal Lirach,

COMMANDANTE.

S. JOAM.

S. VICENTE.

Ensignes
O senhor cavalheiro
Fargas,
O senhor cavalheiro
Dugart.

O senhor cavalheiro
Parado,
O senhor cavalheiro
Coulbrier.

O senhor cavalheiro
Lorosomun.

Caravanistas
O senhor cavalheiro
Leblan,
O senhor cavalheiro
Blunaes,
O senhor cavalheiro
Guedes,
O senhor cavalheiro
Rueda.

Voluntario Dánesc.



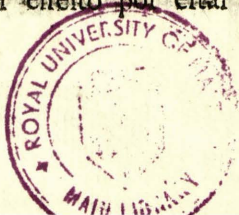
Senhor Barão Lovernon Capitão de navio de Sua Magestade de Dinamarca. Achando-se os navios de Malta nas alturas de Alicante corsejando contra os inimigos do nome Christão, aos 27. de Outubro tiverão noticia acharse sobre cabo de Palos tres navios Barbarecos, e lhe foy dado por final, que o mayor era de 64. canhoes, e ter as garridas vermelhas, e o chaõ da popa azul com hum Sol no meio, e o segundo ser de 50. peças, e o outro de 40. a qual noticia lhe foy confirmada por varios navios mercantes; e o dia 29. sobre Carthagená souberão se tinhaõ avistado o dia antes os Barbarecos sobre cabo de Gatta com o bordo para a Barbaria, depois do que não tiverão mais noticia; julgando o senhor Comandante dos navios de Malta, que os inimigos poderiaõ ter tomado o caminho para a volta do Estreito de Gibraltar, fez força de vellas para a mesma volta, mas os ventos não lhe permittiraõ podello passar, senão na noite do dia 2. de Novembro, fóra do qual ouvindo não se tinha vif-

to

9
do deſde 8. dias antes nenhum navio, que pareceſſe ſer corſario, aos 4. do dito entrou outra vez com a eſquadra no Mediterraneo, e o outro dia nas aguas de cabo Molines junto á noite os navios de Malta aviſtárao pela parte da terra tres navios, que corriaõ para o Lefte com ventos Nordeſtes em quanto elles eſtavaõ em calma, mas entrando hum pouco de vento Sul endireitáraõ a proa para reconhecer os navios aviſtados, o que lhe foy impedido pela noite, na qual com pouco vento Lefte fizeram força de vella para os alcançar no caſo, que continuaffem o caminho para o Eſtreito, aonde chegáraõ pela manhã, ſem os poder aviſtar, ſenaõ pela huma hora, e meya depois do meyo dia, para a coſta de Heſpanha ſobre Marbella ao Norte, e Noroeſte, que com os ventos Sueſte, e Lefte corriaõ para o Eſtreito, e tendo os navios de Malta apoiado para lhe cortar o caminho, elles todos tres ſe puzeraõ à bolina com o bordo para Heſpanha, o que para os ſeguir fizeram o meſmo os navios da Religiaõ, e tendo os navios caſtados chegado à terra, depois das 4. horas da tarde começaram a fazer pequenos bordos para ſe manterem ſobre vento, vendo ferem hum pouco ſotavento delles o Commandante, Santo Antonio, e Saõ Joaõ, os quaes tambem chegados à terra fizeram hum bordo para fóra, e depois viraraõ para terra para impedir todo o campo de apoiar os Barbareſcos, reconhecidos por taes pelos navios de Malta, que junto, ou perto da noite lhe tinhaõ chegado à diſtancia de lhe diſtinguir as cores das popas, huma das quaes ſobre Santo Antonio foy conhecida ter as garidas vermelhas, e o chaõ da popa azul conforme a noticia, que haviaõ tido, e já o ſenhor Commandante de Malta pelas 4. horas pouco mais, ou menos tinha levantado a bandeira da Religiaõ aſſegurada com hum tiro de canhaõ, mas os Barbareſcos não levantaraõ a ſua, ſenaõ muito tarde. Entre tanto Saõ Vicente, que eſtava ſobre vento dos inimigos, ainda que havia ficado algum pouco atraz, tendo ſe chegado com tudo ao por do Sol, os obrigou a deixar ſe da reſoluçaõ, que tinhaõ tomado de fazer bordos à terra, vendo que o dito Saõ Vicente lhe vinha em cima, e para tentar a ſua fugida tomando o bordo de largo para o Sueſte, tendo ſe o vento poſto para Nordeſte, e Lefte, mas encontrando ſe com S. Vicente depois das cinco horas, que lhe paſſou ſobre vento, elle lhe deixou fazer o ſeu bordo, dous dos quaes mais perto à coſta lhe
reſpon-



6
responderão com o feu, mas elle immediatamente virado de bordo em menos de meya hora enegou áquelle, que lhe ficava mais perto, que era a da popa azul, e o bateo até as 7. horas da noite, respondendo-lhe o inimigo com os canhoens, e muita inquietaria; o Santo Antonio, e São João seguiaõ os inimigos sotaventado, quando às ditas 7. horas tendo o navio batido por São Vicente cahido sobre S. Antonio, o senhor Cômandante lhe fez hũa descarga da sua artilharia, mas por se ter o inimigo rangeado, lhe sahio fóra do tiro, e vendo São Vicente apportada, estimou melhor seguir os outros dous de proa, que ainda estavaõ á sua vista, e na duvida, que o navio batido por São Vicente podesse ser o grande, do qual tinha tido noticia, ordenou a São João, que ficasse com São Vicente para lhe assistir em caso de necessidade, e elle forçou as vellas para chegar aos outros dous, hum dos quaes brevemente teve por feu traveço sobrevento; São Vicente, que tinha ficado atraz por lhe ter dado o vento sobre as vellas, vendo que o Cômandante tirava adiante, tornou a atacar o dito navio, que antes elle tinha batido, que ainda não eraõ 8. horas ficando até as 11. horas, que vendo-o mudado de mastro de gavia suspendeo o combatimento; e passado á popa de São João lhe disse o feu parecer de seguir o Cômandante, que tinha sobrevento dous navios, pois se comprometa o feu fóra do estado de se lhe tirar baixo, o qual parecer com o dos seus officiaes abraçado pelo senhor Cômandante, ou Capitaõ de Leaus, seguiu o Cômandante, e São Vicente tornou a bater o feu navio ainda por algum tempo, o qual sempre proseguia huma valiosa defeza, mas vendo o senhor Capitaõ Lapparelli, que não caminhava mais as suas vellas resgadas, e em pedaços pelos tiros de peças, parou o combatimento para de novo o atacar pela manhã, que logo que amanheceo, o Barbareisco poz bandeira branca final de rendido; o Cômandante teve toda a noite o feu navio inimigo sobrevento, que pouco caminhava por ser o mar de proa, e o não bateo por estar longe do tiro, mas logo ao levantar do Sol principiou a batello, e elle respondeo primeiro com toda a sua artilharia, e depois hia continuamente atirando; não obstante isto em menos de meya hora lhe cahio a gavia, e a mezena, principiou a descahir sobre elle Santo Antonio, a artilharia do qual fazendo mayor effeito por estar mais perto, que tinha lugar de
lhe



lhe atirar tambem com metralha, em breve tempo o obrigou a renderse, tendo durado a peleja menos de 2. horas. Se acharão nelle 138. Mouros o Arraes renegado Siciliano Almirante de Argel chamado Agi Soliman Pantallaresch, e 25. escravos Chriftãos, dos quaes 7. Italianos, 6. Castelhanos, 1. Portuguez, 1. Sardo, 2. Corsos, 1. Inglez, 5. Amburguezes, 1. Moscovita, e 1. Maltez. São Vicente não se unio com a esquadra, senão na noite do dia 8. em Malaga, e o dia seguinte tendo ido o senhor Capitão Lapparelli a dar conta ao senhor Cômmandante do seu combatimento, lhe dera parte, que pela manhã seguinte depois do ditto 4. leguas do monte de Gibratal empenhado a amainar a sua preza vio tomar a derrota para o Estreito a huma fragata de 40. peças, a qual por lhe ter passado de perto foy julgada Argelina, que tambem vio no dia 8. que com vento Leste bordejava com as duas gaviãs à boca do Estreito, e lhe confirmou a noticia já tida o senhor Cômmandante dos escravos Chriftãos da sua preza, que de dia em dia devia voltar a caravella azul do Oceano, aonde tinha ido fazer o seu curso, com as quaes noticias fez o senhor Cômmandante conselho; mandou immediatamente ordem a São João para partir, e encaminhar-se para o Estreito em busca dos Barbarecos cuja ordem pelo ditto senhor Capitão de Leaus posta em execucao, o senhor Capitão Lapparelli achou na sua pieza 184. Mouros o Arraes chamado Sciulach, e 31. escravos Chriftãos, que hum he de Havana Reyno de Mexico em America, 3. Francezes, 19. Castelhanos, 1. Genovez, 3. Sicilianos, 1. Amburguez, 2. Sardos, e 1. Maltez. Os dous navios sobreditos são ambos do lote de 42. peças, ainda que a tomada por Santo António a meya Lua não tinha mais que 34. e a outra 38. que se chama o pequeno Rosario.

F I M.